

A Psicologia de William James

Heidbreder, E. (1975). *Psicologias do Século XX*. São Paulo: Mestre Jou.

- The Principles of Psychology (1890).
- “A Psicologia é a Ciência da vida mental, tanto em seus fenômenos quanto em suas condições”.
- Fenômeno: o objeto é encontrado na experiência
- Condições: as condições imediatas da vida mental estão no cérebro.
- Fenômeno X Explicação
- Críticas a Psicologia de Wundt e Titchener: Reducionista e Simplista

Fluxo da consciência (James)

X

Elementos da consciência (Wundt) – mecanicista

1 - **A consciência é Pessoal**: buscar elementos comuns nas consciências é ilusório.

2 - **A consciência é contínua** e dividi-la para uma análise é uma falácia.

- “O pensamento é tão rápido que quase sempre nos conduz a uma conclusão (precipitada) antes de poder capturá-lo”.

Obs: Quando nós paramos para observar-lo (o pensamento) já mudou.

3 - **A consciência muda constantemente**: embora o fluxo seja contínuo e estável, do nascimento até a morte, ele muda constantemente.

Heráclito: “*É impossível banhar-se em um mesmo rio duas vezes*”.

“Nunca se pode ter exatamente a mesma idéia porque o fluxo de consciência que proporciona o contexto para a idéia está mudando sempre”.

4 - **A consciência é seletiva**: é impossível que a consciência esteja focada em várias coisas ao mesmo tempo. Sempre haverá uma seleção de alguns aspectos e a eliminação de outros.

5 - **A consciência é funcional**: a consciência tem a função de ajudar o indivíduo a adaptar-se ao ambiente.

Obs: Esta idéia é o ponto de partida para o **funcionalismo** (Stanley Hall, James Angell, Catell, John Dewey) e para a **Adaptação** (variabilidade e seleção) – Hábitos e instintos.

Instinto-

Hábito- A conduta instintiva pode se modificar através do hábito (se formam quando se repete uma atividade. O hábito torna possível a vida em sociedade).

Obs: Cinco máximas para desenvolver bons hábitos e eliminar os maus (p. 357).

EU

1 - **EU IMPÍRICO**: Tudo que se pode considerar como seu - corpo, faculdades psíquicas, casa, roupas, esposa, filhos etc.

O eu empírico é dividido em três:

- a) **Eu material**: filhos, propriedades, roupas, emprego, etc. Quando os perdemos é como se um pedaço de nós fosse junto.
- b) **Eu social**: é o eu que eu represento em cada situação. São as “personas” de Jung. Para cada pessoa que eu me relaciono, eu represento um “eu”.
- c) **Eu espiritual**: capacidades intelectuais, sentimentos, vontade, sensações corporais – “toda a faculdade psíquica ou disposições em seu todo”. É o eu que sentimos ser o mais verdadeiro. Não é um eu transcendental, mas um eu carnal.

2 - **EU CONHECEDOR**: é o aspecto do eu que realiza o conhecimento do mundo; e o conhecimento de si mesmo – autoconhecimento. Sendo assim, o eu pode ser parte sujeito, parte objeto.

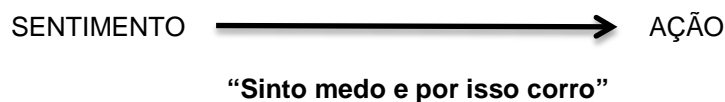
AUTO-ESTIMA:

$$\text{Auto-estima} = \frac{\text{Êxitos}}{\text{Pretensões}}$$

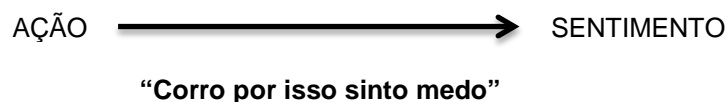
Obs: Podemos aumentar a auto-estima diminuindo às pretensões ou conseguindo mais êxitos.

EMOCÕES:

- James inverteu a concepção tradicional de:



Para:



Obs: James queria salientar que o sentimento não ocorre de modo desvinculado a ação, é um fenômeno orgânico.

- Teoria das Emoções James-Lange
- Obs: Exemplo de **Zeitgeist** – descubrem a mesma coisa separadamente.
- A emoção é uma sensação de atividade corporal despertada por via reflexa, por certas circunstâncias estimulantes.